CO14

Fungos endofíticos e as suas propriedades antimicrobianas

Verónica Rumor[1], **Manuela Sousa**[1,2], **Maria do Céu Lamas**[1,2], **Sandra Mota**[1,2]

[1]*Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal.*

[2]*Centro de Investigação Saúde e Ambiente, CISA-ESS|Porto, Porto, Portugal.*

Autor para correspondência: Verónica Rumor

*✉ *10160511@ess.ipp.pt*

Resumo

Introdução: Fungos endofíticos são microrganismos que colonizam o interior de tecidos vegetais, geralmente de forma assintomática, durante a totalidade ou uma porção do seu ciclo de vida. Estes existem em grande diversidade, em climas temperados ou tropicais, tendo sido encontrados em mais de 300 000 espécies de plantas. Devido aos longos períodos de coexistência e processos de coevolução, estabeleceram-se interações de diversas naturezas entre fungos endofíticos e plantas hospedeiras. Estes microrganismos produzem compostos bioativos que desempenham um papel importante tanto no desenvolvimento do fungo em si, como do hospedeiro. Adicionalmente, estes compostos participam na síntese de metabolitos secundários com aplicabilidade na indústria farmacêutica devido às suas propriedades antimicrobianas e citotóxicas. Este estudo tem como **objetivo** rever a literatura disponíve sobre compostos bioativos com propriedades antimicrobianas produzidos por fungos endofíticos. A presente revisão visa fornecer uma visão geral dos metabólitos secundários produzidos por estes fungos e dos diversos fatores que influenciam sua síntese, abrangendo a literatura existente entre os anos de 2000 e 2020. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa da literatura entre janeiro de 2000 e maio de 2020 com recurso às bases de dados b-on, *PubMed e Web of Science*, limitada às publicações redigidas em português e inglês. Para a pesquisa foram utilizados os termos MeSH: endófitos; fungos/química; fungos/classificação; plantas medicinais; extratos de plantas; agentes antibacterianos; agentes antifúngicos. **Resultados:** 105 artigos foram selecionados e analisados. Nos últimos anos, vários compostos bioativos produzidos por fungos endofíticos têm vindo a ser descritos na literatura. Estudos revelaram que metabólitos antimicrobianos isolados de endófitos possuem um amplo espetro de ação e toxicidade reduzida quando comparados aos compostos sintéticos. **Conclusões:** Os fungos endofíticos representam um amplo e promisor reservatório de compostos bioativos com propriedades antimicrobianas que podem ser utilizados na produção de novos antibióticos, que podem ser utilizados para fazer frente á crescente ameaça dos microrganismos multirresistentes. Como tal, existe a necessidade de aprofundar os estudos sobre as interações endófito - planta hospedeira, de modo a permitir a produção sustentável destes metabólitos.

Palavras-chave: fungos, endófitos, compostos bioativos, agente antibacterianos, agentes antifúngicos.

CO25

Grupos sanguineo (ABO/Rh) em pacientes angolanos com insuficiência renal

Orlando Frederico Sicato Hungulo[1], **Euclides Nenga Manuel Sacomboio**[1,2]

[1]*Instituto Superior de Ciências da Saúde, Universidade Agostinho Neto, Luanda, Angola.*

[2]*Instituto Nacional de Investigação em Saúde (INIS), Luanda, Angola.*

Autor para correspondência: Euclides Sacomboio

*✉ *euclissacomboio@hotmail.com*

Resumo

Introdução: A Insuficiência Renal Crónica (IRC) é mundialmente considerada um problema de saúde pública, segundo dados internacional cerca de 850 milhões de indivíduos são portadores de DRC progressiva. Tem sido observado uma relação entre os tipos sanguíneos e algumas doenças que podem estar associadas ao diferente marcantes dos tipos sanguíneos em certas regiões geográficas, como o caso de pessoas com sangue do tipo O, são mais suscetíveis à incidência e gravidade da cólera e de outras diarreias, enquanto pessoas com sangue tipo B são menos. Um estudo desenvolvido em 1973 para avaliar a freqüência de grupos sanguíneos na população